

**Rio Parapanema Energia S.A. e
Controlada
Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Referentes ao Período de Três e Seis Meses findos
em 30 de junho de 2019 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	3
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	9
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - CONTROLADORA	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - CONSOLIDADO	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	15
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	16
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	16
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	18
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	19
4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO	20
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS.....	21
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	22
7. CLIENTES.....	22
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	23
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	26
10. INVESTIMENTO.....	26
11. IMOBILIZADO.....	27
12. INTANGÍVEL.....	29
13. FORNECEDORES	30
14. PARTES RELACIONADAS	31
15. DEBÊNTURES.....	32
16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA.....	33
17. PROVISÕES PARA RISCOS	33
18. ENCARGOS SETORIAIS	35
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	36
20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37
21. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	38
22. RESULTADO FINANCEIRO.....	41
23. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	42
24. LUCRO POR AÇÃO	42
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	43
26. SEGUROS.....	44
27. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA	44
28. COMPROMISSOS	44
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....	45
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	46

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rio Parapanema Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Parapanema Energia S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



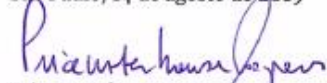
Rio Paranapanema Energia S.A.

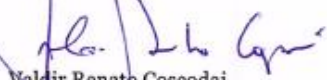
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	391.118	350.379	11,6
(-) Deduções à receita operacional	(44.585)	(35.037)	27,3
Receita operacional líquida	346.533	315.342	9,9
(-) Despesas operacionais	(192.438)	(190.221)	1,2
Resultado do serviço	154.095	125.121	23,2
Ebitda	209.611	178.905	17,2
<i>Margem ebitda - %</i>	60,5%	56,7%	3,8 pp
(-) Resultado financeiro	(41.020)	(51.620)	-20,5
Lucro antes do imposto	113.075	73.501	53,8
Lucro líquido do período	75.030	48.712	54,0
<i>Margem líquida - %</i>	21,7%	15,4%	6,2 pp
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	-
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	794,53	515,80	54,0

Dos valores consolidados apresentados acima, a controlada representa 1,7% da receita operacional líquida, ou R\$ 5,9 milhões (2,6% ou R\$ 8,4 milhões em 30 de junho de 2018), 2,9% dos custos e despesas operacionais, ou R\$ 5,6 milhões (3,5% ou R\$ 6,7 milhões em 30 de junho de 2018) e 1,0% do lucro líquido registrado no trimestre, representando R\$ 0,7 milhões (3,3% ou R\$ 1,6 milhões do lucro registrado em 30 de junho de 2018).

Acompanhando um movimento do mercado, o aumento da receita consolidada é decorrente, principalmente, dos preços celebrados em novos contratos de venda e revenda de contratos de compra visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos do Generation Scaling Factor - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF), que teve uma melhora de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

	Consolidado		% Variação
	30/06/2019	31/12/2018	
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.634.501	4.751.535	-2,5
Dívidas em moeda nacional	1.359.335	1.524.034	-10,8
Patrimônio líquido	1.799.806	1.635.422	10,1

Custo do Serviço de Energia Elétrica e Despesas Operacionais (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	
Pessoal	(15.537)	(17.132)	-9,3
Material	(2.409)	(2.040)	18,1
Serviços de terceiros	(17.269)	(12.654)	36,5
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	(1.687)	(1.406)	20,0
Energia comprada	(57.082)	(56.230)	1,5
Encargos de uso da rede elétrica	(31.807)	(30.683)	3,7
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(7.010)	(13.711)	-48,9
Depreciação e amortização	(55.516)	(53.784)	3,2
Provisões para riscos	(1.028)	(1.000)	2,8
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	70	-100,0
Aluguéis	(382)	(566)	-32,5
Seguros	(2.341)	(2.774)	-15,6
Outros	(370)	1.689	-121,9
	(192.438)	(190.221)	-1,2

As despesas operacionais totalizaram R\$ 192,4 milhões no 2º trimestre de 2019, um aumento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 190,2 milhões).

Os principais fatores que impactaram no aumento líquido das despesas operacionais foram:

- **Pessoal:** redução de R\$ 1,6 milhão ou 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente principalmente do efeito positivo oriundo da reestruturação organizacional da Companhia com a transferência de funcionários administrativos para outras empresas do grupo, compensados pelas despesas extraordinárias ocorridas no período de 2018 e a contratação de operadores para o atendimento de requisitos legais;
- **Serviços de Terceiros:** o aumento de R\$ 4,6 milhões ou 36,5% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente principalmente pelo reconhecimento da prestação de serviços pela CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda e pelo compartilhamento de recursos humanos com a CTG Brasil Energia Ltda., que passaram a ser cobrados a partir de 2019;
- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** redução R\$ 6,7 milhões ou 48,9% em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, influenciado pela queda na geração líquida no trimestre.
- **Outras despesas:** redução de R\$ 2,1 milhões ou 121,9% em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, devido principalmente pelo recebimento de prêmio de seguro ocorrido no 2º trimestre de 2018.

Ebitda e margem Ebitda (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	
Lucro líquido do período	75.030	48.712	54,0
Imposto de renda e contribuição social	38.045	24.789	53,5
Resultado financeiro (líquido)	41.020	51.620	-20,5
Depreciação e amortização	55.516	53.784	3,2
Ebitda	209.611	178.905	17,2
<i>Margem Ebitda</i>	60,5%	56,7%	3,8p.p

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, já que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda apresentou um aumento de R\$ 30,7 milhões, ou 17,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em razão, principalmente, do aumento de R\$ 31,2 milhões na receita operacional líquida da Companhia.

A margem Ebitda de 60,5% apurada no 2º trimestre de 2019, representou um crescimento de 3,8 pontos percentuais nos períodos comparados.

Resultado financeiro (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	
Receitas	19.032	20.126	-5,7
Despesas	(60.052)	(71.746)	-19,5
Resultado financeiro líquido	(41.020)	(51.620)	25,8

O resultado financeiro líquido apresentado no 2º trimestre de 2019 foi uma despesa de R\$ 41,0 milhões, o que representa uma redução de 25,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação decorre, basicamente, em função da variação do índice de correção da liminar do GSF, pois não houve novos ingressos na base de atualização desta liminar, mantendo-se o R\$ 544 milhões no trimestre.

Debêntures (em milhares de Reais)

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2019	31/12/2018
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	370.728	351.301
5ª	1	Variação DI + 0,89% ao ano	20/05/2019	-	80.146
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	213.698	323.728
7ª	1	Variação DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	224.522	224.385
7ª	2	Variação IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	218.301	212.845
8ª	1	Variação 106,75% do DI ao ano	15/03/2023	162.119	161.950
8ª	2	Variação IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	169.967	169.679
				1.359.335	1.524.034

O saldo de debêntures no 2º trimestre de 2019, é de R\$ 1.359 milhões, inferior em 10,8% aos R\$ 1.524 milhões, ao período comparado.

Essa redução é resultado principalmente da quitação da 5ª emissão (série 1), do pagamento de principal e variação monetária da 5ª emissão (série 2), pagamento de juros da 5ª (série 2), 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2) emissões, compensados pela apropriação contábil dos juros e variação monetária.

Dívida financeira líquida (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	30/06/2019	31/12/2018	
Debêntures	1.359.335	1.524.034	-10,8
Curto Prazo	132.787	223.708	-40,6
Longo Prazo	1.226.548	1.300.326	-5,7
Caixa e equivalentes de caixa	(1.039.624)	(991.104)	4,9
Aplicações financeiras vinculadas	(541)	(482)	12,2
Dívida líquida	319.170	532.448	-40,1

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzido recursos de caixa e equivalentes de caixa.

O saldo da dívida líquida em comparação com 31 de dezembro de 2018 reduziu 40,0% principalmente em decorrência do pagamento de principal, juros e variação monetária, além do aumento na geração de caixa da operação normal da Companhia e sua Controlada.

A Companhia continua reservando em seu caixa, o valor para o possível pagamento da liminar referente ao fator de ajuste de energia (GSF).

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no 2º trimestre de 2019, lucro líquido de R\$ 75,0 milhões, contra o lucro de R\$ 48,7 milhões, registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controladora registrou como equivalência patrimonial, o efeito positivo do resultado apurado de sua controlada, no montante de R\$ 0,73 milhão (R\$ 1,6 milhão no 1º trimestre de 2018).

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	938.316	897.818	1.039.624	991.104
Clientes	7	134.148	193.657	136.515	196.465
Tributos a recuperar	8	5.731	10.805	7.489	12.381
Partes relacionadas	14	420	500	420	500
Despesas antecipadas		1.335	5.925	1.407	6.039
Serviços em curso		8.735	10.551	8.735	10.551
Outros créditos		2.387	1.758	2.758	2.137
Total do ativo circulante		1.091.072	1.121.014	1.196.948	1.219.177
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes	7	5.125	9.311	5.125	9.311
Impostos diferidos	8	465.609	457.835	465.609	457.835
Tributos a recuperar	8	819	819	2.206	2.188
Despesas antecipadas		2.421	2.552	2.421	2.552
Depósitos judiciais	9	54.508	53.435	54.508	53.435
Aplicações financeiras vinculadas		541	482	541	482
Investimentos		244.406	242.345	2	2
Controladas	10	244.404	242.343	-	-
Outros		2	2	2	2
Imobilizado	11	2.720.758	2.814.439	2.878.470	2.976.530
Intangível	12	27.496	28.140	28.671	30.023
Total do ativo não circulante		3.521.683	3.609.358	3.437.553	3.532.358
Total do ativo		4.612.755	4.730.372	4.634.501	4.751.535

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	13	951.912	837.096	971.507	856.067
Partes relacionadas	14	1.758	-	1.822	-
Encargos setoriais	18	13.642	21.756	13.651	21.763
Salários, provisões e contribuições sociais		12.193	19.016	12.491	19.377
Indenização socio ambiental		890	890	890	890
Tributos a recolher	8	86.303	106.995	87.098	107.962
Debêntures	15	132.787	223.708	132.787	223.708
Juros sobre capital próprio (JSCP)		162	63.014	162	63.014
Dividendos		1.450	122.400	1.450	122.400
Receitas diferidas		2.381	4.751	3.048	5.049
Outras obrigações		2.374	549	2.389	994
Total do passivo circulante		1.205.852	1.400.175	1.227.295	1.421.224
Não circulante					
Fornecedores	13	22.922	20.510	22.922	20.510
Encargos setoriais		16.081	12.059	16.081	12.059
Impostos diferidos	8	264.856	281.373	264.856	281.373
Debêntures	15	1.226.548	1.300.326	1.226.548	1.300.326
Receitas diferidas		22.553	21.256	22.602	21.256
Outras obrigações		6.201	6.346	6.201	6.346
Indenização socioambiental		11.139	10.655	11.139	10.655
Provisões para riscos	17	36.797	42.251	37.051	42.365
Total do passivo não circulante		1.607.097	1.694.776	1.607.400	1.694.890
Total do passivo		2.812.949	3.094.951	2.834.695	3.116.114
Patrimônio líquido	19				
Capital social		839.138	839.138	839.138	839.138
Reserva de capital		116.804	116.804	116.804	116.804
Reserva de lucros		158.102	157.797	158.102	157.797
Lucros acumulados		196.446	-	196.446	-
Ajuste de avaliação patrimonial		621.761	654.127	621.761	654.127
Outros resultados abrangentes		(132.445)	(132.445)	(132.445)	(132.445)
Total do patrimônio líquido		1.799.806	1.635.421	1.799.806	1.635.421
Total do passivo e patrimônio líquido		4.612.755	4.730.372	4.634.501	4.751.535

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - CONTROLADORA
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora			
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita operacional líquida	20	340.593	713.229	306.988	608.097
Custo do serviço de energia elétrica					
Pessoal		(13.230)	(27.024)	(12.171)	(23.029)
Material		(2.091)	(3.036)	(1.803)	(2.547)
Serviços de terceiros		(7.037)	(12.436)	(7.263)	(12.276)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)		(1.662)	(3.324)	(1.386)	(2.771)
Energia comprada	21	(56.812)	(123.566)	(54.005)	(61.309)
Encargos de uso da rede elétrica	21	(31.686)	(63.152)	(30.494)	(61.078)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)		(7.010)	(17.886)	(13.711)	(31.131)
Depreciação e amortização		(51.891)	(103.747)	(50.134)	(102.463)
Provisões para riscos	17	(612)	(1.491)	(660)	(164)
Aluguéis		-	-	(8)	(9)
Seguros		(2.295)	(4.616)	(2.735)	(5.452)
Outras		(171)	(481)	(271)	(575)
		(174.497)	(360.759)	(174.641)	(302.804)
Resultado bruto		166.096	352.470	132.347	305.293
(Despesas) / receitas operacionais					
Pessoal		(1.803)	(6.165)	(4.427)	(10.626)
Material		(23)	(52)	(27)	(90)
Serviços de terceiros		(8.768)	(15.028)	(4.640)	(7.423)
Depreciação e amortização		(916)	(1.563)	(945)	(1.670)
Provisões para riscos		(321)	(798)	(340)	(91)
Aluguéis		(339)	(1.035)	(518)	(1.136)
Outras		(159)	(1.063)	2.016	(549)
		(12.329)	(25.704)	(8.881)	(21.585)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	10	729	2.061	1.630	4.507
Lucro operacional		154.496	328.827	125.096	288.215
Resultado financeiro	22				
Receitas		17.500	34.246	18.792	32.726
Despesas		(59.637)	(117.030)	(71.098)	(120.083)
		(42.137)	(82.784)	(52.306)	(87.357)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		112.359	246.043	72.790	200.858
Imposto de renda e contribuição social	23				
Corrente		(51.287)	(106.412)	(55.394)	(118.510)
Diferido		13.958	24.449	31.316	52.032
		(37.329)	(81.963)	(24.078)	(66.478)
Lucro líquido do período		75.030	164.080	48.712	134.380
Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação PN	24	0,79453	1,73752	0,51584	1,42302
Lucro básico e diluído por ação ON	24	0,79453	1,73752	0,51584	1,42302

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - CONSOLIDADO
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado			
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita operacional líquida	20	346.533	725.301	315.342	624.604
Custo do serviço de energia elétrica					
Pessoal		(13.734)	(28.093)	(12.705)	(24.080)
Material		(2.368)	(3.376)	(2.013)	(2.832)
Serviços de terceiros		(8.112)	(14.324)	(7.865)	(13.867)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)		(1.687)	(3.374)	(1.406)	(2.813)
Energia comprada	21	(57.082)	(124.082)	(56.230)	(64.280)
Encargos de uso da rede elétrica	21	(31.807)	(63.452)	(30.683)	(61.388)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)		(7.010)	(17.886)	(13.711)	(31.131)
Depreciação e amortização		(54.589)	(109.139)	(52.830)	(107.853)
Provisões para riscos	17	(690)	(1.614)	(660)	(164)
Aluguéis		-	-	(8)	(9)
Seguros		(2.341)	(4.708)	(2.774)	(5.530)
Outras		(183)	(497)	(270)	(589)
		(179.603)	(370.545)	(181.155)	(314.536)
Resultado bruto		166.930	354.756	134.187	310.068
(Despesas) / receitas operacionais					
Pessoal		(1.803)	(6.188)	(4.427)	(10.626)
Material		(41)	(70)	(27)	(90)
Serviços de terceiros		(9.157)	(15.782)	(4.789)	(7.677)
Depreciação e amortização		(927)	(1.583)	(954)	(1.689)
Provisões para riscos		(338)	(844)	(340)	(91)
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		-	-	70	-
Aluguéis		(382)	(1.131)	(558)	(1.227)
Outras		(187)	(1.116)	1.959	(691)
		(12.835)	(26.714)	(9.066)	(22.091)
Lucro operacional		154.095	328.042	125.121	287.977
Resultado financeiro	22				
Receitas		19.032	37.251	20.126	35.337
Despesas		(60.052)	(117.844)	(71.746)	(121.044)
		(41.020)	(80.593)	(51.620)	(85.707)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		113.075	247.449	73.501	202.270
Imposto de renda e contribuição social	23				
Corrente		(52.003)	(107.818)	(56.105)	(119.922)
Diferido		13.958	24.449	31.316	52.032
		(38.045)	(83.369)	(24.789)	(67.890)
Lucro líquido do período		75.030	164.080	48.712	134.380
Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação PN	24	0,79453	1,73752	0,51584	1,42302
Lucro básico e diluído por ação ON	24	0,79453	1,73752	0,51584	1,42302

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Lucro líquido do período	75.030	164.080	48.712	134.380
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	217	461	308	626
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(74)	(156)	(105)	(213)
	143	305	203	413
Resultado abrangente do período	75.173	164.385	48.915	134.793

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	839.138	116.804	157.797	-	654.127	(132.445)	1.635.421
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	164.080	-	-	164.080
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	461	461
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	-	(156)	(156)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	305	-	-	(305)	-
	-	-	305	164.080	-	-	164.385
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	49.039	(49.039)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(16.673)	16.673	-	-
	-	-	-	32.366	(32.366)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2019	839.138	116.804	158.102	196.446	621.761	(132.445)	1.799.806

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	839.138	116.804	157.022	-	713.150	(132.445)	1.693.669
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	134.380	-	-	134.380
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	626	626
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	-	(213)	(213)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	413	-	-	(413)	-
	-	-	413	134.380	-	-	134.793
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	47.679	(47.679)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(16.211)	16.211	-	-
	-	-	-	31.468	(31.468)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2018	839.138	116.804	157.435	165.848	681.682	(132.445)	1.828.462

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	246.043	200.858	247.449	202.270
Ajustes em:				
Depreciação e amortização	105.310	104.133	110.722	109.542
Perdas na baixa do ativo imobilizado/intangível	(59)	(1.139)	(59)	(1.139)
Juros sobre debêntures	46.512	52.485	46.512	52.485
Amortização de custos de transação sobre debêntures	1.062	1.459	1.062	1.459
Variação monetária sobre debêntures	25.249	16.958	25.249	16.958
Provisão para riscos	2.289	255	2.424	255
Variação monetária sobre provisão para riscos	1.136	826	1.151	852
Variação monetária sobre depósitos judiciais	101	(1.182)	101	(1.183)
Variação monetária referente a liminar GSF	36.084	41.335	36.873	42.253
Variação monetária referente a indenização socioambiental	484	553	484	553
Arrendamento - IFRS 16	135	-	135	-
Equivalência patrimonial	(2.061)	(4.507)	-	-
	216.242	211.176	224.654	222.035
Variações nos ativos				
Clientes	63.695	15.559	64.136	15.626
Partes relacionadas	80	200	80	200
Depósitos judiciais	-	(221)	-	(221)
Serviços em curso	(690)	(1.304)	(690)	(1.304)
Despesas antecipadas	4.721	5.700	4.763	5.753
Outras variações ativas	(625)	(170)	(617)	(184)
	67.181	19.764	67.672	19.870
Variações nos passivos				
Fornecedores	78.884	150.045	78.719	152.047
Salários, provisões e contribuições sociais	(6.823)	(7.560)	(6.886)	(7.680)
Impostos, taxas e contribuições	(15.514)	(16.484)	(16.033)	(16.798)
Receitas diferidas	(1.073)	163	(655)	9
Partes relacionadas	1.758	-	1.822	-
Provisão para riscos	(8.780)	27	(8.790)	27
Outras variações passivas	1.631	2.481	1.203	1.259
	50.083	128.672	49.380	128.864
Caixa gerado pelas operações	579.549	560.470	589.155	573.039
Juros pagos sobre debêntures	(51.707)	(49.550)	(51.707)	(49.550)
Juros pagos sobre variação monetária	(26.140)	-	(26.140)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(106.516)	(303.622)	(107.775)	(304.316)
Caixa líquido gerado / (aplicado) pelas atividades operacionais	395.186	207.298	403.533	219.173
Fluxos de caixa de atividades de investimentos				
Recebimento na venda de imobilizado	162	3.311	162	3.311
Adições no ativo imobilizado e intangível	(11.151)	(18.345)	(11.476)	(18.427)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.989)	(15.034)	(11.314)	(15.116)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Valor recebido pela emissão de debêntures	-	320.000	-	320.000
Custo de transação pela emissão de debêntures	-	(2.382)	-	(2.382)
Pagamento de debêntures	(159.675)	(79.659)	(159.675)	(79.659)
Pagamento de dividendos	(120.950)	(123.912)	(120.950)	(123.912)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(63.074)	(63.512)	(63.074)	(63.512)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(343.699)	50.535	(343.699)	50.535
Aumento / (redução) / líquido no caixa e equivalentes de caixa	40.498	242.799	48.520	254.592
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	897.818	899.463	991.104	976.841
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	938.316	1.142.262	1.039.624	1.231.433

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas				
Vendas de energia	803.915	680.036	816.460	697.162
Receitas relativas à construção de ativos próprios	9.440	18.295	9.765	18.377
	813.355	698.331	826.225	715.539
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia comprada e encargos de uso da rede	(186.718)	(122.387)	(187.534)	(125.668)
Materiais e serviços de terceiros	(39.992)	(40.631)	(43.317)	(42.843)
Outros custos operacionais	(7.885)	(6.302)	(8.193)	(6.459)
	(234.595)	(169.320)	(239.044)	(174.970)
Valor adicionado bruto	578.760	529.011	587.181	540.569
Depreciação e amortização	(105.310)	(104.133)	(110.722)	(109.542)
Valor adicionado líquido produzido	473.450	424.878	476.459	431.027
Aluguéis	147	227	147	227
Resultado de equivalência patrimonial	2.061	4.507	-	-
Receitas financeiras	34.246	32.726	37.251	35.337
Valor adicionado recebido em transferência	36.454	37.460	37.398	35.564
Valor adicionado total a distribuir	509.904	462.338	513.857	466.591
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	20.473	18.401	21.082	19.005
Benefícios	3.951	4.850	4.213	5.065
FGTS	2.478	2.556	2.523	2.604
Provisão para gratificação (bônus)	328	1.162	336	1.176
Participação nos resultados	470	213	488	225
Encargos sociais (exceto INSS)	1.589	1.755	1.627	1.795
	29.289	28.937	30.269	29.870
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	187.861	173.599	189.914	175.866
Estaduais	10.563	4.154	10.573	4.155
Municipais	46	40	46	40
	198.470	177.793	200.533	180.061
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	1.035	1.145	1.131	1.236
Juros e amortização de custos sobre sobre debêntures	47.574	53.944	47.574	53.944
Variação monetária sobre debêntures	25.249	16.958	25.249	16.958
Outras despesas financeiras	44.207	49.181	45.021	50.142
	118.065	121.228	118.975	122.280
Outros				
Lucros retidos	196.446	165.848	196.446	165.848
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(32.366)	(31.468)	(32.366)	(31.468)
	164.080	134.380	164.080	134.380
Valor adicionado distribuído	509.904	462.338	513.857	466.591

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE JUNHO DE 2019**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 2.265,2 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: Usina Hidrelétrica (UHE) Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 10, a Companhia detém 99,99% de participação societária na empresa Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda. (“Controlada” ou “Sapucaí Mirim”).

A capacidade instalada da Controlada é de 32,5 MW, composta pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Retiro e Palmeiras, localizadas no Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 114.780 na Controladora e R\$ 30.347 no Consolidado, principalmente em virtude de:

- i. Transferência para o passivo circulante do saldo da 5ª emissão de debêntures série 2, com amortização prevista para maio de 2020 e liquidação da 5ª emissão de debêntures série 1.
- ii. Reconhecimento da atualização monetária (IGPM) dos valores provisionados relacionados às liminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A administração analisou toda informação disponível de seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais, que inclusive considera o desembolso de caixa caso a liminar do GSF necessite ser liquidada (no valor de R\$ 750.843 na Controladora e R\$ 757.032 no Consolidado).

1.2. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF)

A severa crise hidrológica ocorrida no início desta década causou a redução dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas e elevou o despacho das usinas termoelétricas ao máximo. Em consequência disso, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu seu teto nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018, elevando a exposição das geradoras de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), em decorrência do GSF.

Em 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) ajuizou ação para expurgar do cálculo do GSF todos os riscos não hidrológicos no que tange: despacho fora da ordem de mérito, importação de energia e redução da carga das distribuidoras. A liminar concedida limitou a exposição da Companhia e sua controlada, além de outros geradores ao GSF em 100%, sendo parcialmente revogada em outubro de 2018 - decisão que manteve em suspenso o pagamento dos valores de GSF retidos no período de julho de 2015 a

fevereiro de 2018, bem como a proteção para pagamentos futuros de GSF a partir de fevereiro de 2018.

O projeto de lei (PL) 10.985/2018, que contém proposta de solução para o débito do GSF nos moldes da Lei nº 13.203/2015, que apresentou as diretrizes para uma proposta de repactuação do risco hidrológico do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), tanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL) como no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), estabelecendo um novo dispositivo legal para repactuar o risco hidrológico dos participantes do MRE por tempo determinado, após aprovação na Câmara dos Deputados o PL segue para votação no Senado Federal.

Ressalta-se que o PL 10.985/2018, uma vez aprovado, abrangerá as companhias que optaram pela repactuação bem como aquelas que não repactuaram ao risco hidrológico proposto na Lei nº 13.203/2015.

Subsequentemente à aprovação deste Projeto de Lei, será aberto prazo para regulamentação da operacionalização da Aneel, cálculo da extensão e adesão dos agentes.

Como contrapartida, os agentes que aderirem à proposta terão de abrir mão de toda e qualquer disputa judicial em relação ao risco hidrológico no âmbito do MRE.

1.3. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas

Em 4 de maio de 2017 foi publicada a Portaria nº 178/2017 que define os novos valores de garantia física de energia das usinas hidrelétricas despachadas centralizadamente, válidos a partir de 1º de janeiro de 2018, resultado da revisão ordinária de garantia física de energia. Desta forma, a partir desta data, houve uma redução de aproximadamente 5% da garantia física da Rio Paranapanema Energia em relação à garantia física vigente em dezembro de 2017.

Em 2 de fevereiro de 2018, a Companhia ajuizou duas ações perante a Justiça Federal do Distrito Federal em face da União Federal, com pedido de liminar para suspender a aplicação da Portaria 178/2017 e para questionar os parâmetros de garantia física. Em ambas as ações, as liminares não foram concedidas em primeira instância.

Em 6 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar para afastar a aplicabilidade da Portaria 178/2017 em relação às UHEs Chavantes, Capivara, Taquaruçu e Rosana e no dia 25 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar suspendendo os efeitos da Portaria MME nº 178/2017 em relação às UHEs Canoas I e II na parcela que ultrapassa o percentual de 10% (dez por cento) de redução de garantia física sobre o valor base estabelecido para o ano de 2000 no Primeiro Termo Aditivo ao contrato de Concessão nº 183/1998. Porém, em 10 de abril de 2019, foi publicada sentença que anula os pedidos referentes à liminar obtida para as usinas Canoas I e Canoas II, não produzindo efeitos no resultado da Companhia.

1.4. Marco legal do setor elétrico

Em 2017 o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou as Consultas Públicas nº 032 e 033 que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro colocando em discussão as propostas para temas como abertura do mercado livre, separação de lastro e energia, administração da sobrecontratação involuntária, racionalização de subsídios, descotização e privatização de concessionárias de geração. Posteriormente, também lançou a CP MME nº 042, que trata de questões relativas à implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo, através de proposta de implementação do PLD com granularidade temporal horária.

A Companhia enquanto estuda e acompanha a evolução dessas medidas entende, em princípio, que as mesmas representam uma medida positiva de diálogo do Governo com as diversas áreas do setor no sentido de buscar as melhores propostas para o setor elétrico brasileiro.

Relativo à questão do preço horário previsto para ser implantado a partir de janeiro/2020, em abril de 2019 o MME abriu a Consulta Pública nº 71, que trata do Modelo de simulação DESSEM, com foco na adoção operacional do modelo e formação do Preço da Liquidação das Diferenças - PLD horário (Preço Horário).

No final de maio de 2019 a Aneel abriu para discussão a audiência pública nº 22/2019 referente ao aprimoramento da metodologia de definição dos limites máximo e mínimo do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

1.5. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2019.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

Informações financeiras individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.23 daquelas demonstrações financeiras.

2.2. Consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantém o controle da Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda., conforme descrito na nota explicativa n.º 10. As políticas contábeis e critérios de consolidação não se alteraram em relação ao divulgado na nota explicativa das demonstrações financeiras anuais.

2.3. Contratos de Concessão

								Controladora
Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da concessão	Vencimento concessão
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	101,0	44,7	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	414,0	169,1	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Salto Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	73,8	52,3	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	643,0	329,1	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	525,0	195,6	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	354,0	173,9	22/09/1999	21/09/2029
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	82,5	54,2	30/07/1998	29/07/2033
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	72,0	45,6	30/07/1998	29/07/2033
					2.265,3	1.064,5		

Em 24 de junho de 2019, com a publicação do Despacho Aneel nº 1.733, houve o incremento de 1,9 MWm da garantia física da UHE Capivara, devido à homologação dos novos parâmetros de potência instalada e rendimento nominal da turbina da Unidade Geradora nº 2, resultado da conclusão do processo de repotenciação desta unidade. Como resultado da revisão extraordinária, a nova garantia física total da UHE Capivara passou a ser de 329,1 MWm (anteriormente 327,2 MWm), conforme estabelecido na Portaria nº 178/2017.

As outras informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.13.1.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

2.4. Resoluções Autorizativas

								Controlada
Resolução de autorização Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da autorização	Vencimento autorização
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032
					32,5	16,2		

As outras informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.2.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

2.5. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 2.14 daquelas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 3 daquelas demonstrações financeiras.

3.1. CPC 06/IFRS 16

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - *Leases* (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - *Leases*; IFRIC 4 - *Determining whether an Arrangement contains a Lease*. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Os efeitos do IFRS 16 estão discriminados nas notas explicativas do “Intangível” (nota 12), “Fornecedores” (nota 13) e “Resultado Financeiro” (nota 22).

4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de risco descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas n.º 4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de junho de 2019 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	Controladora					
		30/06/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	938.235	(26.505)	(13.253)	53.010	13.253	26.505
Aplicações financeiras vinculadas	DI	541	(15)	(8)	31	8	15
		938.776	(26.520)	(13.260)	53.041	13.260	26.520
Passivos financeiros							
Debentures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(370.728)	18.566	9.283	(37.131)	(9.283)	(18.566)
Debentures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(213.698)	11.744	5.872	(23.487)	(5.872)	(11.744)
Debentures 7ª emissão série 1	DI + 0,40% ao ano	(224.522)	6.817	3.409	(13.634)	(3.409)	(6.817)
Debentures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(218.301)	10.740	5.370	(21.480)	(5.370)	(10.740)
Debentures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	(162.119)	4.889	2.445	(9.778)	(2.445)	(4.889)
Debentures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(169.967)	8.010	4.005	(16.019)	(4.005)	(8.010)
		(1.359.335)	60.765	30.382	(121.529)	(30.382)	(60.765)
Total da exposição líquida		(420.559)	34.244	17.122	(68.488)	(17.122)	(34.244)

Instrumentos financeiros	Indexador	Consolidado					
		30/06/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	1.039.516	(29.366)	(14.683)	58.732	14.683	29.366
Aplicações financeiras vinculadas	DI	541	(16)	(8)	31	8	16
		1.040.057	(29.382)	(14.691)	58.763	14.691	29.382
Passivos financeiros							
Debentures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(370.728)	18.566	9.283	(37.131)	(9.283)	(18.566)
Debentures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(213.698)	11.744	5.872	(23.487)	(5.872)	(11.744)
Debentures 7ª emissão série 1	DI + 0,40% ao ano	(224.522)	6.817	3.409	(13.634)	(3.409)	(6.817)
Debentures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(218.301)	10.740	5.370	(21.480)	(5.370)	(10.740)
Debentures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	(162.119)	4.889	2.445	(9.778)	(2.445)	(4.889)
Debentures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(169.967)	8.010	4.005	(16.019)	(4.005)	(8.010)
		(1.359.335)	60.765	30.382	(121.529)	(30.382)	(60.765)
Total da exposição líquida		(319.278)	31.383	15.691	(62.766)	(15.691)	(31.383)
Variação dos índices							
			Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	IPCA		1,86%	2,79%	3,72%	4,65%	5,58%
	DI		2,83%	4,24%	5,65%	7,06%	8,48%

4.2. Gestão de capital

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Debêntures	15	1.359.335	1.524.034	1.359.335	1.524.034
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(938.316)	(897.818)	(1.039.624)	(991.104)
(-) Aplicações financeiras vinculadas		(541)	(482)	(541)	(482)
Dívida líquida		420.478	625.734	319.170	532.448
Patrimônio líquido	19	1.799.806	1.635.421	1.799.806	1.635.421
Total do Capital		2.220.284	2.261.155	2.118.976	2.167.869
Índice de alavancagem financeira - (%)*		18,9	27,7	15,1	24,6

*Dívida líquida / total do capital

Os objetivos da Companhia e da sua Controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos ou devolver capital aos acionistas.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras vinculadas

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas que não estão vencidos podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
B	BR-1	938.837	894.321	1.040.140	987.335
B	-	20	3.979	25	4.251
		938.857	898.300	1.040.165	991.586

5.2. Clientes

Em 30 de junho de 2019, segundo o rating interno, a Companhia possui, em relação aos saldos a receber de seus clientes bilaterais (ACL), as seguintes proporções de risco de liquidação:

Rating interno	Controladora		Consolidado	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	13	13.488	13	13.488
2 - Bom	55	57.096	56	58.948
3 - Satisfatório	31	32.105	30	32.302
4 - Regular	1	1.216	1	1.216
5 - Crítico	-	-	0	-
	100	103.905	100	105.954

As características da classificação do rating interno estão descritas na nota explicativa 5.2 nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	81	349	108	416
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário (CDB)	938.123	897.360	1.038.952	990.139
Fundo de renda fixa	112	109	564	549
	938.316	897.818	1.039.624	991.104

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

7. CLIENTES

7.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	Controladora					
	Vencidos		A vencer		30/06/2019	31/12/2018
	Até 90 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365		
Contratos ACL	-	103.905	-	-	103.905	100.293
Contratos ACR	-	-	-	-	-	3.078
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	862	24.839	4.542	5.125	35.368	99.596
	862	128.744	4.542	5.125	139.273	202.968

						Consolidado	
	Vencidos	A vencer			30/06/2019	31/12/2018	
	Até 90 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias			
Contratos ACL	-	105.955	-	-	105.955	103.034	
Contratos ACR	-	-	-	-	-	3.078	
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	1.149	24.869	4.542	5.125	35.685	99.663	
	1.149	130.824	4.542	5.125	141.640	205.776	

7.2. Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (ECLD)

As faturas emitidas pela Companhia e sua Controlada referentes aos contratos bilaterais tem vencimento único no mês seguinte ao do suprimento.

Para o período findo em 30 de junho de 2019, não houve indicação para novos cálculos para créditos de liquidação duvidosa para a Controladora e sua Controlada.

A estimativa de crédito de liquidação duvidosa é avaliada conforme descrito na nota explicativa nº 2.8 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

8.1. Tributos a recuperar / recolher

	Controladora			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
IRPJ e CSLL (i)	5.731	819	8.920	819
PIS e COFINS	-	-	1.885	-
	5.731	819	10.805	819
Passivo				
IRPJ e CSLL (ii)	74.199	-	83.726	-
PIS e COFINS	10.040	-	11.310	-
ICMS	1.850	-	291	-
IRRF sobre JSCP (iii)	-	-	11.100	-
Outros	214	-	569	-
	86.303	-	106.995	-

	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
IRPJ e CSLL (i)	7.489	819	10.496	819
PIS e COFINS	-	-	1.885	-
INSS	-	1.387	-	1.369
	7.489	2.206	12.381	2.188
Passivo				
IRPJ e CSLL (ii)	74.882	-	84.548	-
PIS e COFINS	10.115	-	11.422	-
ICMS	1.852	-	293	-
IRRF sobre JSCP (iii)	-	-	11.100	-
Outros	249	-	599	-
	87.098	-	107.962	-

(i) Houve diminuição na provisão de IRRF circulante no ano de 2019 decorrente da diminuição de investimentos ainda não liquidados;

(ii) IRPJ e CSLL a pagar apurados até 06/2019, reduzidos pelas estimativas recolhidas;

(iii) A Empresa tem como procedimento calcular e deliberar JCP somente ao final de cada ano.

8.2. Tributos Diferidos

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
	Não Circulante	Não Circulante
Ativo		
Diferenças temporárias	(16.273)	(19.023)
Provisões regulatórias	(323)	(323)
Provisão de contas a pagar	(167)	(891)
Provisão de PLR	(998)	(3.050)
Contingência ambiental	(2.142)	(2.111)
Contingência trabalhista	(5.187)	(7.636)
Contingência fiscal	(4.904)	(4.826)
Contingência cível	(671)	(103)
Valores recebidos a maior RTE	(85)	(83)
Provisão comercialização de energia	(1.708)	-
Provisão Dissídio	(53)	-
Provisão IPTU	(3)	-
IFRS 16	(32)	-
ECLD	(143.835)	(143.902)
Liminar GSF	(280.121)	(267.849)
Benefício fiscal	(16.928)	(18.243)
Receita diferida	(8.452)	(8.817)
	(465.609)	(457.835)
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	252.072	268.744
Ajuste atuarial plano de pensão	3.926	3.770
Mais-valia - Investimento em controlada	8.858	8.859
	264.856	281.373
Imposto diferido líquido	(200.753)	(176.461)

A Companhia apresenta o imposto de renda e contribuição social diferidos no grupo não circulante conforme CPC 26 (Apresentação das demonstrações contábeis).

A Companhia tem a expectativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos de acordo com premissas internas e conforme apresentado no quadro abaixo:

Conta	2019	2020	2021	a partir de 2022	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(281.365)	40.581	29.716	10.315	(200.753)

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

A íntegra das informações relacionadas a essas contas estão descritas nas notas explicativas n.º 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

8.3. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial, segue sua composição:

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Ágio	Provisão	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação (vide nota n.º 22.2)	305.406	(201.568)	103.838	305.406	(201.568)	103.838
Realização	(255.605)	168.695	(86.910)	(251.737)	166.142	(85.595)
Saldos no final do período	49.801	(32.873)	16.928	53.669	(35.426)	18.243

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Amortização do ágio	(3.868)	(4.333)
Reversão da provisão	2.553	2.860
Benefício fiscal	1.315	1.473
	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	2019	2020	2021	2022 - 2025	2026 em diante	Total
Realização estimada	1.315	2.348	2.097	6.367	4.801	16.928

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora e consolidado			
	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.406	6.551	35.478	53.435
Atualizações monetárias	136	231	706	1.073
Saldo em 30 de junho de 2019	11.542	6.782	36.184	54.508

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões constituídas para riscos prováveis, descritos na nota explicativa n.º 17, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

10. INVESTIMENTO

10.1. Composição dos investimentos

	Participação acionária	30/06/2019	31/12/2018
		Valor Patrimonial	Valor Patrimonial
Controladas			
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	99,99%	244.404	242.343
		244.404	242.343

10.2. Movimentação dos investimentos

	31/12/2018	Equivalência patrimonial	30/06/2019
Controladas			
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	242.343	2.061	244.404
	242.343	2.061	244.404

11. IMOBILIZADO

11.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de depreciação
	30/06/2019			31/12/2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Terrenos	213.865	-	213.865	213.865	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.374.409	(1.527.135)	1.847.274	1.919.877	4,3%
Edificações, obras civis e benfeitorias	456.508	(233.013)	223.495	232.067	3,8%
Máquinas e equipamentos	1.002.827	(388.489)	614.338	568.538	4,2%
Veículos	7.156	(4.495)	2.661	2.839	12,5%
Móveis e utensílios	1.518	(1.236)	282	262	1,8%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	4.855.608	(2.154.368)	2.701.240	2.736.773	
Em curso					
Terrenos	1.046	-	1.046	1.046	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.774	-	1.774	1.291	
Edificações, obras civis e benfeitorias	71	-	71	-	
Máquinas e equipamentos	16.260	-	16.260	74.685	
Veículos	1	-	1	643	
Móveis e utensílios	366	-	366	1	
	19.518	-	19.518	77.666	
	4.875.126	(2.154.368)	2.720.758	2.814.439	
(-) Obrigações especiais	(1.509)	617	(892)	(955)	
	4.873.617	(2.153.751)	2.719.866	2.813.484	

	Consolidado				Taxa média anual de depreciação
	30/06/2019			31/12/2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Terrenos	223.698	-	223.698	223.698	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.609.408	(1.556.268)	2.053.140	2.128.151	4,2%
Edificações, obras civis e benfeitorias	494.794	(238.032)	256.762	265.753	3,6%
Máquinas e equipamentos	1.124.692	(410.387)	714.305	670.287	4,1%
Veículos	7.442	(4.555)	2.887	2.847	12,3%
Móveis e utensílios	1.659	(1.281)	378	360	1,9%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	5.261.018	(2.210.523)	3.050.495	3.090.421	
Em curso					
Terrenos	11.838	-	11.838	11.760	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.774	-	1.774	1.291	
Edificações, obras civis e benfeitorias	71	-	71	-	
Máquinas e equipamentos	16.513	-	16.513	74.776	
Veículos	1	-	1	869	
Móveis e utensílios	366	-	366	1	
	30.563	-	30.563	88.697	
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	(202.588)	(202.588)	
	5.088.993	(2.210.523)	2.878.470	2.976.530	
(-) Obrigações especiais	(1.509)	617	(892)	(955)	
	5.087.484	(2.209.906)	2.877.578	2.975.575	

11.2. Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2019
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	1.921.168	484	(72.773)	-	169	1.849.048
Edificações, obras civis e benfeitorias	232.067	71	(8.572)	-	-	223.566
Máquinas e equipamentos	643.223	8.515	(21.211)	(50)	121	630.598
Veículos	3.482	4	(448)	(52)	(324)	2.662
Móveis e utensílios	263	366	(14)	(1)	34	648
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	2.814.439	9.440	(103.018)	(103)	-	2.720.758
(-) Obrigações especiais	(955)	-	63	-	-	(892)
	2.813.484	9.440	(102.955)	(103)	-	2.719.866

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2018
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	2.049.731	-	(61.858)	(675)	173	1.987.371
Edificações, obras civis e benfeitorias	261.906	-	(21.264)	-	-	240.642
Máquinas e equipamentos	640.221	18.178	(18.476)	(1.215)	84	638.792
Veículos	3.669	83	(458)	(282)	-	3.012
Móveis e utensílios	654	34	(23)	-	(387)	278
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	2.970.417	18.295	(102.079)	(2.172)	(130)	2.884.331
(-) Obrigações especiais	(1.039)	-	21	-	-	(1.018)
	2.969.378	18.295	(102.058)	(2.172)	(130)	2.883.313

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2019
Terrenos	235.458	78	-	-	-	235.536
Reservatórios, barragens e adutoras	2.129.442	484	(75.181)	-	169	2.054.914
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.753	71	(8.991)	-	-	256.833
Máquinas e equipamentos	745.063	8.762	(23.078)	(50)	121	730.818
Veículos	3.716	4	(456)	(52)	(324)	2.888
Móveis e utensílios	361	366	(16)	(1)	34	744
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.179.118	9.765	(107.722)	(103)	-	3.081.058
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	2.976.530	9.765	(107.722)	(103)	-	2.878.470
(-) Obrigações especiais	(955)	-	63	-	-	(892)
	2.975.575	9.765	(107.659)	(103)	-	2.877.578

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2018
Terrenos	234.400	13	-	-	-	234.413
Reservatórios, barragens e adutoras	2.262.822	-	(64.266)	(675)	173	2.198.054
Edificações, obras civis e benfeitorias	296.425	-	(21.679)	-	-	274.746
Máquinas e equipamentos	745.638	18.247	(20.341)	(1.215)	81	742.410
Veículos	3.686	83	(462)	(282)	-	3.025
Móveis e utensílios	755	34	(28)	-	(384)	377
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.343.051	18.377	(106.776)	(2.172)	(130)	3.252.350
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	3.140.463	18.377	(106.776)	(2.172)	(130)	3.049.762
(-) Obrigações especiais	(1.039)	-	21	-	-	(1.018)
	3.139.424	18.377	(106.755)	(2.172)	(130)	3.048.744

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 49.039 e R\$ 89.734, respectivamente, as demais informações referentes ao custo atribuído no ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa n.º 11.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

As adições no período de 2019, refere-se principalmente à reforma da Usina de Capivara.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

12. INTANGÍVEL

12.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de amortização
	30/06/2019			31/12/2018	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(34.066)	19.428	20.354	3,5%
Software	33.091	(27.217)	5.874	6.936	7,0%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
Direito de uso IFRS 16	1.662	(269)	1.393	-	
	88.322	(61.552)	26.770	27.365	
Em curso					
Software	726	-	726	775	
	89.048	(61.552)	27.496	28.140	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	86.840	(59.344)	27.496	28.140	

	Consolidado				Taxa média anual de amortização
	30/06/2019			31/12/2018	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(34.066)	19.428	20.354	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	4.235	(3.294)	941	1.647	33,3%
Software	33.157	(27.283)	5.874	6.938	7,0%
Servidão de passagem	265	-	265	265	
Direito de uso IFRS 16	1.662	(269)	1.393	-	
	92.813	(64.912)	27.901	29.204	
Em curso					
Software	726	-	726	775	
Servidão de passagem	44	-	44	44	
	770	-	770	819	
	93.583	(64.912)	28.671	30.023	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	91.375	(62.704)	28.671	30.023	

12.2. Movimentação do ativo intangível

	Controladora			
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2019
UBP	20.354	-	(926)	19.428
Software	7.711	49	(1.160)	6.600
Servidão de passagem	75	-	-	75
Direito de Uso IFRS 16	-	1.662	(269)	1.393
	28.140	1.711	(2.355)	27.496

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2018
UBP	22.205	-	(926)	-	21.279
Software	9.407	50	(1.338)	130	8.249
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	31.687	50	(2.264)	130	29.603
(-) Obrigações especiais	(346)	-	189	-	(157)
	31.341	50	(2.075)	130	29.446

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2019
UBP	20.354	-	(926)	19.428
Renovação de licença operacional (LO)	1.647	-	(706)	941
Software	7.713	49	(1.162)	6.600
Servidão de passagem	309	-	-	309
Direito de Uso IFRS 16	-	1.662	(269)	1.393
	30.023	1.711	(3.063)	28.671

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2018
UBP	22.207	-	(924)	(3)	21.280
Renovação de licença operacional (LO)	3.059	-	(706)	-	2.353
Software	9.423	50	(1.346)	130	8.257
Servidão de passagem	276	-	-	3	279
	34.965	50	(2.976)	130	32.169
(-) Obrigações especiais	(346)	-	189	-	(157)
	34.619	50	(2.787)	130	32.012

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

13. FORNECEDORES

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	933.898	-	933.898	812.168	-	812.168
Materiais e serviços contratados	4.809	-	4.809	12.225	-	12.225
Encargos de uso da rede elétrica	12.518	22.070	34.588	12.703	20.510	33.213
Tust	11.328	-	11.328	11.502	-	11.502
Tusd-g	1.175	22.070	23.245	1.185	20.510	21.695
Encargos de conexão	15	-	15	16	-	16
Arrendamento - IFRS 16	687	852	1.539	-	-	-
	951.912	22.922	974.834	837.096	20.510	857.606

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	952.854	-	952.854	830.295	-	830.295
Materiais e serviços contratados	5.404	-	5.404	13.008	-	13.008
Encargos de uso da rede elétrica	12.562	22.070	34.632	12.764	20.510	33.274
Tust	11.328	-	11.328	11.502	-	11.502
Tusd-g	1.219	22.070	23.289	1.246	20.510	21.756
Encargos de conexão	15	-	15	16	-	16
Arrendamento - IFRS 16	687	852	1.539	-	-	-
	971.507	22.922	994.429	856.067	20.510	876.577

Na rubrica de suprimento de energia elétrica está registrado o efeito de R\$ 750.843 na Controladora e R\$ 757.032 no Consolidado (R\$ 654.313 e R\$ 660.243 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018), referente ao recebimento da CCEE relativo à liminar sobre o GSF concedida à Apine, conforme descrito na nota explicativa n.º 1.2.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

14. PARTES RELACIONADAS

14.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a Sociedade controladora Rio Paranapanema Participações. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de junho de 2019 é de R\$ 420 (R\$ 500 em 31 de dezembro de 2018).

A partir de 16 de janeiro de 2018, de acordo com o Despacho Aneel n.º 91, a Companhia passou a fazer parte do contrato de compartilhamento de recursos humanos junto à China Three Gorges Brasil Energia Ltda. e suas subsidiárias Rio Paraná Energia S.A., Rio Canoas Energia S.A., Rio Verde Energia S.A. e CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda, contrato este que foi previamente aprovado pelo Despacho Aneel n.º 2.018, de 10 de julho de 2017 e segue as determinações da Resolução Normativa Aneel n.º 699, de 26 de janeiro de 2016.

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Rio Paranapanema Participações fornece tais garantias, cujo montante, em 30 de junho de 2019, é de R\$ 52.237 sem garantias para a controlada (R\$ 55.546 e R\$ 1.807 em 31 de dezembro de 2018). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos e JSCP. O Controlador indireto final é a China Three Gorges Corporation, a empresa de energia estatal chinesa.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	480	944	2.067	2.886
Benefícios pós-emprego	15	28	44	79
Conselho fiscal	270	545	270	541
	765	1.517	2.381	3.506

A redução do valor acumulado é decorrente da reestruturação organizacional da Companhia.

15. DEBÊNTURES

15.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				30/06/2019					
				Circulante			Não Circulante		
Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total				
4ª	2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	20.008	20.008	250.000	100.720	350.720
5ª	2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	18.864	98.856	80.016	34.826	114.842
7ª	1	DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	-	4.626	4.626	220.000	(104)	219.896
7ª	2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	4.074	4.074	200.000	14.227	214.227
8ª	1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	-	2.806	2.806	160.000	(687)	159.313
8ª	2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	2.417	2.417	160.000	7.550	167.550
				79.992	52.795	132.787	1.070.016	156.532	1.226.548

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				31/12/2018					
				Circulante			Não Circulante		
Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total				
4ª	2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	9.253	9.253	250.000	92.048	342.048
5ª	1	DI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.683	463	80.146	-	-	-
5ª	2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	36.622	116.614	160.008	47.106	207.114
7ª	1	DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	-	4.801	4.801	220.000	(416)	219.584
7ª	2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	4.111	4.111	200.000	8.734	208.734
8ª	1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	-	2.762	2.762	160.000	(812)	159.188
8ª	2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	6.021	6.021	160.000	3.658	163.658
				159.675	64.033	223.708	1.150.008	150.318	1.300.326

15.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	219.313	338.597	303.736	196.728	84.020	84.154	1.226.548

15.3. Movimentação

	4ª Emissão	5ª Emissão		7ª Emissão		8ª Emissão		Total
	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	351.301	80.146	323.728	224.385	212.845	161.950	169.679	1.524.034
Movimentação das debêntures								
Amortização de custos de transação	39	167	143	312	187	125	89	1.062
Apropriação de juros	10.756	2.176	10.496	7.206	6.097	5.256	4.525	46.512
Apropriação de variação monetária	8.632	-	7.510	-	5.305	-	3.802	25.249
Pagamento de debêntures	-	(79.683)	(79.992)	-	-	-	-	(159.675)
Pagamento de juros	-	(2.806)	(22.047)	(7.381)	(6.133)	(5.212)	(8.128)	(51.707)
Pagamento de variação monetária	-	-	(26.140)	-	-	-	-	(26.140)
	19.427	(80.146)	(110.030)	137	5.456	169	288	(164.699)
Saldo em 30 de junho de 2019	370.728	-	213.698	224.522	218.301	162.119	169.967	1.359.335

As principais variações dos saldos de Debêntures foram resultantes dos pagamentos de principal e juros e da última amortização da 5ª emissão (série 1), pagamentos de principal, juros e variação

monetária da primeira amortização da 5ª emissão (série 2), além de pagamentos de juros da 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2).

As demais variações decorrem da movimentação normal do período, estando as informações relacionadas descritas na íntegra na nota explicativa n.º 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

15.4. Covenants financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

15.5. Covenants não financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de junho de 2019, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota explicativa n.º 22):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Custo do serviço corrente	453	938	541	1.082
Juros sobre obrigação atuarial	6.891	13.782	6.480	12.850
Rendimento esperado do ativo do plano	(7.528)	(15.182)	(7.237)	(14.363)
Juros sobre a restrição do ativo	613	1.351	731	1.462
	429	889	515	1.031

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 22 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

17. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 e permanecem válidas para essas ITR, conforme divulgado na nota explicativa n.º 18 daquelas demonstrações financeiras.

17.1. Contingências prováveis

17.1.1 Composição

	Controladora			
	30/06/2019			31/12/2018
	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	14.802	(3.569)	11.233	18.598
Fiscais	18.653	(887)	17.766	17.570
Cíveis	1.975	(253)	1.722	89
Ambientais	6.301	(225)	6.076	5.994
	41.731	(4.934)	36.797	42.251

	Consolidado			
	30/06/2019			31/12/2018
	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	15.114	(3.627)	11.487	18.712
Fiscais	18.653	(887)	17.766	17.570
Cíveis	1.975	(253)	1.722	89
Ambientais	6.301	(225)	6.076	5.994
	42.043	(4.992)	37.051	42.365

17.1.2 Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.598	17.570	89	5.994	42.251
Contingências					
Provisões	1.814	-	1.818	-	3.632
Reversões	(971)	-	(216)	-	(1.187)
Varição monetária	686	231	69	150	1.136
Acordos / pagamentos	(8.730)	-	-	(58)	(8.788)
	(7.201)	231	1.671	92	(5.207)
Depósitos judiciais					
Varição monetária	(60)	(35)	(4)	-	(99)
(Adições)	(443)	-	(36)	-	(479)
Baixas	339	-	2	(10)	331
	(164)	(35)	(38)	(10)	(247)
Saldo em 30 de junho de 2019	11.233	17.766	1.722	6.076	36.797

	Consolidado				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.712	17.570	89	5.994	42.365
Contingências					
Provisões	1.949	-	1.818	-	3.767
Reversões	(971)	-	(216)	-	(1.187)
Varição monetária	701	231	69	150	1.151
Acordos / pagamentos	(8.740)	-	-	(58)	(8.798)
	(7.061)	231	1.671	92	(5.067)
Depósitos judiciais					
Varição monetária	(60)	(35)	(4)	-	(99)
(Adições)	(443)	-	(36)	-	(479)
Baixas	339	-	2	(10)	331
	(164)	(35)	(38)	(10)	(247)
Saldo em 30 de junho de 2019	11.487	17.766	1.722	6.076	37.051

A variação no saldo das contingências diminuiu R\$ 5,1 milhões, em virtude principalmente de pagamentos realizados no período (R\$ 8,8 milhões), constituição de novas provisões (R\$ 3,8 milhões) e da reavaliação efetuada por consultores jurídicos externos, de processos classificados anteriormente como possíveis para prováveis, além da remensuração dos valores envolvidos e variações monetárias.

17.2. Contingências possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhistas	5.545	6.062	5.692	6.240
Fiscais	132.649	146.245	132.649	146.245
Ambientais	30.977	29.405	30.977	29.405
Regulatórias	107.291	104.363	107.291	104.363
Cíveis	4.621	5.737	4.621	5.737
	281.083	291.812	281.230	291.990

As variações do período referem-se a novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia no período.

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

18. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira de recursos hídricos (CFURH)	4.645	-	8.908	-
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	8.443	16.081	12.386	12.059
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	554	-	462	-
	13.642	16.081	21.756	12.059

	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira de recursos hídricos (CFURH)	4.645	-	8.908	-
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	8.444	16.081	12.386	12.059
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	562	-	469	-
	13.651	16.081	21.763	12.059

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

Em 30 de junho de 2019, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2017) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

Posição acionária em 30/06/2019 e 31/12/2018						
	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Acionistas						
Rio Paranapanema Participações S.A.	31.180.725	99,06	59.655.272	94,76	90.835.997	96,19
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	2.800	0,01	986.800	1,57	989.600	1,05
Demais pessoas físicas e jurídicas	294.236	0,93	2.313.450	3,67	2.607.686	2,76
	31.477.761	100,00	62.955.522	100,00	94.433.283	100,00

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 21.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

19.2. Reservas de Capital

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.720	1.720
Reserva especial - Reorganização societária - Aquisição Rio Sapucaí-Mirim Energia	17.196	17.196
	116.804	116.804

19.3. Reservas de Lucros

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Reserva legal	150.471	150.471
Plano de pensão	7.631	7.326
	158.102	157.797

19.4. Lucros acumulados

19.4.1. Composição de lucros acumulados

	Controladora e Consolidado
	30/06/2019
Lucro líquido no período	164.080
Depreciação (custo atribuído)	49.039
Baixas (custo atribuído)	-
IRPJ/CSLL diferidos (custo atribuído)	(16.673)
	196.446

19.4.2. Composição de dividendos e JSCP a pagar

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Dividendos propostos	-	120.934
Juros sobre capital próprio a pagar	-	62.900
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.612	1.580
	1.612	185.414

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Suprimento de energia elétrica				
Contratos ACL	349.357	733.634	294.836	583.896
Contratos ACR	-	-	8.356	17.208
Mercado de curto prazo (MCP)	35.484	68.249	28.493	51.716
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	-	2.032	9.937	27.216
	384.841	803.915	341.622	680.036
Outras receitas	99	148	87	227
	384.940	804.063	341.709	680.263
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(35.670)	(73.552)	(31.057)	(62.140)
ICMS	(5.363)	(10.422)	(832)	(4.016)
P&D	(3.314)	(6.860)	(2.832)	(6.010)
	(44.347)	(90.834)	(34.721)	(72.166)
Receita operacional líquida	340.593	713.229	306.988	608.097

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Suprimento de energia elétrica				
Contratos ACL	355.189	745.484	303.388	600.647
Contratos ACR	-	-	8.356	17.208
Mercado de curto prazo (MCP)	35.771	68.774	28.602	51.891
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	58	2.202	9.946	27.416
	391.018	816.460	350.292	697.162
Outras receitas	100	148	87	227
	391.118	816.608	350.379	697.389
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(35.908)	(74.025)	(31.373)	(62.759)
ICMS	(5.363)	(10.422)	(832)	(4.016)
P&D	(3.314)	(6.860)	(2.832)	(6.010)
	(44.585)	(91.307)	(35.037)	(72.785)
Receita operacional líquida	346.533	725.301	315.342	624.604

Acompanhando um movimento do mercado, o aumento da receita consolidada é decorrente, principalmente da estratégia de sazonalização da Garantia Física para o período, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF), que teve uma melhora em relação ao mesmo período do ano anterior (aproximadamente 24%), além dos preços celebrados em novos contratos.

21. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

21.1. Energia elétrica vendida

	Controladora			
	01/01/2019 a 30/06/2019		01/01/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	4.267.122	733.634	3.517.547	583.896
Contratos de leilões	-	-	105.910	17.208
Mercado de curto prazo (MCP)	385.522	68.249	125.373	51.716
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	181.769	2.032	2.057.141	27.216
	4.834.413	803.915	5.805.971	680.036

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019		01/04/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	1.974.081	349.357	1.777.797	294.836
Contratos de leilões	-	-	51.426	8.356
Mercado de curto prazo (MCP)	216.210	35.484	85.205	28.493
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	-	-	593.724	9.937
	2.190.291	384.841	2.508.152	341.622

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019		01/04/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.005.970	355.189	1.812.353	303.388
Contratos de leilões	-	-	51.426	8.356
Mercado de curto prazo (MCP)	218.310	35.771	85.205	28.602
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	4.849	58	594.662	9.946
	2.229.129	391.018	2.543.646	350.292

	Consolidado			
	01/01/2019 a 30/06/2019		01/01/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	4.331.740	745.484	3.585.382	600.647
Contratos de leilões	-	-	105.910	17.208
Mercado de curto prazo (MCP)	388.859	68.774	142.388	51.891
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	195.929	2.202	2.057.142	27.416
	4.916.528	816.460	5.890.822	697.162

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Controlada	
	MWm (*)		MWm (*)	
	2019	2018	2019	2018
Energia disponível para venda	983	981	16	16
ACR	-	25	-	-
2016 - 2018	-	25	-	-
ACL	779	720	15	14
Contratos bilaterais de venda de energia	919	819	15	15
Contratos bilaterais de compra de energia	(140)	(99)	-	(1)
Energia livre para contratação	204	236	1	2
Percentual de energia contratada	79,2%	75,9%	93,8%	87,5%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

21.2. Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019		01/04/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	227.007	41.680	148.848	53.006
Mercado de curto prazo (MCP)	9.809	4.819	3.477	999
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	733.831	10.313	-	-
	970.647	56.812	152.325	54.005

	Controladora			
	01/01/2019 a 30/06/2019		01/01/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	613.672	102.176	196.390	60.310
Mercado de curto prazo (MCP)	9.809	4.819	3.477	999
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	906.822	16.571	-	-
	1.530.303	123.566	199.867	61.309

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019		01/04/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	227.007	41.680	148.848	53.006
Mercado de curto prazo (MCP)	10.923	5.034	6.055	3.089
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	735.220	10.368	2.823	135
	973.150	57.082	157.726	56.230

	Consolidado			
	01/01/2019 a 30/06/2019		01/01/2018 a 30/06/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	613.672	102.176	196.390	60.310
Mercado de curto prazo (MCP)	11.993	5.279	10.157	3.876
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	910.540	16.627	3.215	94
	1.536.205	124.082	209.762	64.280

(*) Não revisado pelos auditores independentes

O saldo de energia elétrica comprada para revenda teve aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido a estratégia adotada pela Companhia para mitigação da exposição financeira causada por risco hidrológico no trimestre.

21.3. Encargos de uso da rede elétrica

	Combinado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Tust	28.688	57.039	27.646	55.348
Tusd-g	2.952	6.020	2.825	5.684
Encargos de conexão	46	93	23	46
	31.686	63.152	30.494	61.078

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Tust	28.688	57.039	27.646	55.348
Tusd-g	3.073	6.320	3.014	5.994
Encargos de conexão	46	93	23	46
	31.807	63.452	30.683	61.388

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 24.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receitas				
Aplicações financeiras	16.200	30.642	17.496	30.110
Variações monetárias	1.221	2.445	1.236	2.481
Depósitos judiciais	1.221	2.445	1.236	2.481
Juros e descontos obtidos	79	1.159	60	135
	17.500	34.246	18.792	32.726
Despesas				
Juros debêntures	(22.843)	(46.512)	(27.729)	(52.485)
Variações monetárias	(34.690)	(66.198)	(40.664)	(62.719)
Debêntures	(13.360)	(25.250)	(7.995)	(16.958)
Tusd-g	(1.439)	(2.833)	(1.375)	(2.752)
Provisões para riscos	(631)	(1.136)	(372)	(826)
Indenização social e ambiental	(246)	(484)	(402)	(553)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(18.802)	(36.084)	(30.372)	(41.335)
Outras	(212)	(411)	(148)	(295)
Arrendamento - IFRS 16	(135)	(135)	-	-
Despesas plano de pensão (vide nota n.º 16)	(429)	(889)	(515)	(1.031)
Outras despesas financeiras	(1.540)	(3.296)	(2.190)	(3.848)
	(59.637)	(117.030)	(71.098)	(120.083)
	(42.137)	(82.784)	(52.306)	(87.357)

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receitas				
Aplicações financeiras	17.679	33.514	18.775	32.611
Variações monetárias	1.245	2.525	1.274	2.558
Depósitos judiciais	1.245	2.525	1.274	2.558
Juros e descontos obtidos	108	1.212	77	168
	19.032	37.251	20.126	35.337
Despesas				
Juros debêntures	(22.843)	(46.512)	(27.729)	(52.485)
Variações monetárias	(35.100)	(67.002)	(41.306)	(63.663)
Debêntures	(13.360)	(25.250)	(7.995)	(16.958)
Tusd-g	(1.439)	(2.833)	(1.375)	(2.752)
Provisões para riscos	(641)	(1.151)	(383)	(852)
Indenização social e ambiental	(246)	(484)	(402)	(553)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(19.202)	(36.873)	(31.003)	(42.253)
Outras	(212)	(411)	(148)	(295)
Arrendamento - IFRS 16	(135)	(135)	-	-
Despesas plano de pensão (vide nota n.º 16)	(429)	(889)	(515)	(1.031)
Outras despesas financeiras	(1.545)	(3.306)	(2.196)	(3.865)
	(60.052)	(117.844)	(71.746)	(121.044)
	(41.020)	(80.593)	(51.620)	(85.707)

23. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	30/06/2019			30/06/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	246.043			200.858		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	61.511	22.144	83.655	50.215	18.077	68.292
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	37	(1.093)	(1.130)	37	(1.093)
Despesas indedutíveis (i)	314	91	405	665	155	820
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	-	-	-	(8)	(3)	(11)
Equivalência de controladas	(515)	(186)	(701)	(1.127)	(405)	(1.532)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	-	-	-	-	-	-
PAT	(361)	-	(361)	-	-	-
PCLD	49	18	67	-	-	-
Outros	(10)	1	(9)	(23)	25	2
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	59.858	22.105	81.963	48.592	17.886	66.478
IRPJ e CSLL correntes	77.835	28.577	106.412	86.851	31.659	118.510
IRPJ e CSLL diferidos	(17.977)	(6.472)	(24.449)	(38.259)	(13.773)	(52.032)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	59.858	22.105	81.963	48.592	17.886	66.478
Alíquota efetiva	24,3%	9,0%	33,3%	24,2%	8,9%	33,1%

	Consolidado					
	30/06/2019			31/06/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	247.449			202.270		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	61.863	22.271	84.134	50.568	18.204	68.772
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	37	(1.093)	(1.130)	37	(1.093)
Despesas indedutíveis (i)	314	91	405	665	155	820
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	-	-	-	(8)	(3)	(11)
Equivalência de controladas	(515)	(186)	(701)	(1.127)	(405)	(1.532)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	645	282	927	627	305	932
PAT	(361)	-	(361)	-	-	-
PCLD	49	18	67	-	-	-
Outros	(10)	1	(9)	(23)	25	2
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	60.855	22.514	83.369	49.572	18.318	67.890
IRPJ e CSLL correntes	78.832	28.986	107.818	87.831	32.091	119.922
IRPJ e CSLL diferidos	(17.977)	(6.472)	(24.449)	(38.259)	(13.773)	(52.032)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	60.855	22.514	83.369	49.572	18.318	67.890
Alíquota efetiva	24,6%	9,1%	33,7%	24,5%	9,1%	33,6%

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

24. LUCRO POR AÇÃO

O Lucro Líquido por ação é calculado utilizando o resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Preferenciais	50.020	109.387	32.475	89.587
Ordinários	25.010	54.693	16.237	44.793
	75.030	164.080	48.712	134.380
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	94.433	94.433	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação				
Preferenciais	0,79453	1,73752	0,51584	1,42302
Ordinários	0,79453	1,73752	0,51584	1,42302

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 29 daquelas demonstrações financeiras.

25.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado			
			30/06/2019		31/12/2018	
			Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 1	1.039.624	1.039.624	991.104	991.104
Clientes	Custo amortizado	Nível 2	141.640	141.640	205.776	205.776
			1.181.264	1.181.264	1.196.880	1.196.880
Passivos						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	970.819	970.819	856.067	856.067
Dividendos	Custo amortizado	Nível 2	1.450	1.450	122.400	122.400
Juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	Nível 2	162	162	63.014	63.014
Encargos setoriais	Custo amortizado	Nível 2	29.732	29.732	33.822	33.822
Debêntures	Custo amortizado	Nível 2	1.359.335	1.328.727	1.524.034	1.503.699
			2.361.498	2.330.890	2.599.337	2.579.002

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2018 e no período de três meses, findos em 30 de junho de 2019. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

25.2. Risco de liquidez

Emissão	Série	Remuneração	Controladora e Consolidado				
			De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	21.160	-	22.316	441.945	485.421
5ª	2	Variação IPCA + 7,01 % ao ano	-	115.516	133.429	-	248.945
7ª	1	Variação DI + 0,40 % ao ano	7.265	6.998	226.475	-	240.738
7ª	2	Variação IPCA + 5,90 % ao ano	6.168	6.506	13.105	249.346	275.125
8ª	1	Variação 106,75% do DI ao ano	5.457	4.832	10.275	178.643	199.207
8ª	2	Variação IPCA + 5,50 % ao ano	-	9.563	9.846	234.703	254.112
			40.050	143.415	415.446	1.104.637	1.703.548

26. SEGUROS

Apólices	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 04/08/2018 à 04/08/2019	Vigência 04/08/2017 à 04/08/2018
Risco operacional	2.000.000	2.000.000
Responsabilidade civil	110.000	110.000
Lucro cessante	1.137.596	1.137.596
Responsabilidade civil ambiental	10.000	10.000

	Vigência 08/12/2018 à 08/12/2019	Vigência 08/12/2017 à 08/12/2018
Responsabilidade civil para diretores e executivos	150.000	150.000

(*) Não auditados pelos auditores independentes

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 29 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

27. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Dividendos e JSCP propostos	-	314.934
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	32.366	59.023
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos	305	775
Imposto diferido sobre plano de pensão	156	400

28. COMPROMISSOS
28.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Controladora e sua controlada possuem contratos bilaterais para venda de energia negociados até o ano de 2028.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA: Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Rio Paranapanema Energia S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 29º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.998.301/0001-81, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30.06.2019 e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, relativamente às demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30.06.2019.”

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho

Diretor Executivo de Relações com Investidores

Rio Paranapanema Energia S.A.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**Conselho de Administração**

Yinsheng Li
Presidente

Yujun Liu
Membro Efetivo

Evandro Leite Vasconcelos
Membro Efetivo

Mônica Louise Luling Caldana
Membro Efetivo

Altair Carrer
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edgard Massao Raffaelli
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Estatutária

Yinsheng Li
Diretor Executivo Presidente

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Informática
e Diretor Executivo de Relações com Investidores

João Luis Campos da Rocha Calisto
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios, Planejamento Energético e
Pesquisa e Desenvolvimento

Vitor Hugo Lazzareschi
Diretor Executivo Comercial

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor de Controladoria

Lucas Morato Teixeira
Contador - MG-080486-O/7